



Demonstrações Financeiras 2025.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Banestes Loteria S.A, relativas ao exercício de 2025, elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A BANESTES LOTERIA S.A., pessoa jurídica de direito privado, subsidiária integral do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na Avenida Princesa Isabel, n.º 574, Bloco A, 5º andar, salas 512, 513 e 514, Vitória/ES, CEP 29010-361, inscrita no CNPJ sob o nº 57.109.073/0001-33, foi oficialmente criada no dia 20/08/2024, conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição da BANESTES LOTERIA S.A, para fins de exploração, de forma exclusiva, do serviço público de loteria do Estado do Espírito Santo em todas as modalidades lotéricas autorizadas por lei pela União Federal, conforme disposição da Lei n.º 11.617/2022 e Lei Complementar n.º 1.069/2023, ambas do Estado do Espírito Santo.

Atualmente a empresa encontra-se em fase pré-operacional, na qual as estruturas física, de pessoal e de produtos/serviços é mínima, atendendo apenas ao necessário para a organização interna antes do início da operação.

A estrutura de governança da empresa contempla a Assembleia Geral, sendo o BANESTES S.A. na qualidade de acionista único da Companhia, que detém plenos poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto social da Companhia e adotar as resoluções que julgar necessárias à defesa dos seus interesses e ao seu desenvolvimento.

A subsidiária será administrada e gerida por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, composta por, no mínimo, 2(dois) Diretores, que deverão residir no país, sendo que um será Diretor Presidente e outro Diretor Administrativo-Financeiro.

Para dar manutenção e suporte às suas atividades, a BANESTES LOTERIA S.A utiliza prerrogativas de compartilhamento operacional das áreas do Banestes S.A tais como: contabilidade, controladoria, auditoria, infraestrutura, jurídico, telecomunicação da informação, dentre outros.

A companhia não possui quadro próprio de empregados e as atividades administrativas/operacionais são executadas por empregados do BANESTES S.A alocados na sede da BANESTES LOTERIA S.A e por empregados designados para compor grupos de trabalhos específicos, ou seja, uma equipe técnica.

Inicialmente constituída com capital social de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em agosto de 2025 o BANESTES S.A aprovou um novo aporte de capital de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para a BANESTES LOTERIA S.A, mediante emissão de 1.000.000 de novas ações. E em fevereiro de 2026, por necessidade administrativa, outro aporte foi aprovado pelo controlador no valor de R\$ 825.000,00 (oitocentos e vinte e cinco mil reais) com emissão de 825.000 novas ações. Os recursos visam garantir a continuidade das atividades da subsidiária, que segue em fase pré-operacional enquanto avança o processo de seleção de um parceiro estratégico.

Atenciosamente,
Diretoria Banestes Loteria S.A

BALANÇO PATRIMONIAL Em milhares de reais			
ATIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Equivalente de Caixa	4	530	1.033
Outros Ativos	6	35	-
Diversos		35	-
TOTAL DO ATIVO		565	1.033
PASSIVO	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Outros Passivo		308	82
Outras Obrigações	9	308	82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	257	951
Capital Social		2.000	1.000
Prejuízos acumulados		(1.743)	(49)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		565	1.033

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Em milhares de reais			
	Notas	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
		2025	2024
Outras Receitas/Despesas		(1.451)	(74)
Despesas de Pessoal	11.b	(1.185)	-
Outras Despesas Administrativas	11.c	(266)	(74)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		(1.451)	(74)
Resultado Financeiro		106	33
Receitas Financeiras	11.a	106	33
Resultado Operacional		(1.345)	(41)
Resultado Não Operacional		(74)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		(1.419)	(41)
Imposto de Renda e Contribuição Social	8	(26)	(8)
Provisão para Imposto de Renda - Valores Correntes		(16)	(5)
Provisão para Contribuição Social - Valores Correntes		(10)	(3)
Participações Estatutárias		(249)	-
Prejuízo Líquido do Exercício		(1.694)	(49)
Nº de Ações		2.000.000	1.000.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais				
	Capital Social	Capital a Integralizar	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 31/12/2023	-	-	-	-
Capital Social	1.000	(1.000)	-	-
Integralização de Capital		1.000	-	1.000
Prejuízo Líquido do Exercício			(49)	(49)
Saldos em 31/12/2024	1.000	-	(49)	951
Mutações do Exercício	1.000	-	(49)	951
Saldos em 31/12/2024	1.000	-	(49)	951
Aumento de Capital	1.000			1.000
Prejuízo Líquido do Exercício			(1.694)	(1.694)
Saldos em 31/12/2025	2.000		(1.743)	257
Mutações do Exercício	1.000		(1.694)	(694)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Em milhares de reais		
	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo Líquido Ajustado do Exercício	(1.694)	(49)
Prejuízo Líquido do Exercício	(1.694)	(49)
Varição de Ativos e Obrigações	191	82
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(31)	-
(Aumento) Redução em Impostos e Contribuições a Compensar	(4)	-
Aumento (Redução) em Outros Passivos	21	74
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Estatutárias	220	-
Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(75)	-
Aumento (Redução) em Impostos Correntes	60	8
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(1.503)	33
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital		1.000
Aumento de Capital	1.000	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	1.000	1.000
Aumento (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa	503	1.033
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.033	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	530	1.033

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Em milhares de reais		
	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2025	2024
Prejuízo Líquido do Exercício	(1.694)	(49)
Resultado Abrangente do Exercício	(1.694)	(49)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Banestes Loteria S.A. ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo ("Banco").

Foi constituída em 20 de agosto de 2024 e tem por objetivo social a operação e exploração, de forma exclusiva, do serviço público de loteria do Estado do Espírito Santo, em todas as modalidades lotéricas autorizadas por lei pela União Federal.

Em 31/12/2025 mantém-se em situação pré-operacional, que pressupõe a ausência de atividades operacionais desenvolvidas na Sociedade, as rotinas essenciais para manutenções iniciais estão sob responsabilidade de seu controlador, sócio único, Banco.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PMEs (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais a seguir discriminadas foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras.

- a. Apuração de Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência.
- b. Caixa e Equivalentes de Caixa** - São representados por disponibilidades de moeda em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).
- c. Instrumentos Financeiros** - Um ativo ou passivo financeiro é reconhecido no balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação. A Sociedade mensura ativos e passivos ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.
- d. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros** - O valor justo dos instrumentos financeiros é determinado com base em cotações de mercados ativos.
- e. Despesas antecipadas** - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços contratados ocorrerão em períodos seguintes e são apropriadas ao resultado do período a que se referem, no decorrer da vigência dos respectivos contratos.
- f. Imobilizado de Uso** - É registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por impairment, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se o prazo de vida útil dos bens. Ativos de arrendamento financeiro são depreciados considerando o prazo mais curto entre o do contrato e o de sua vida útil.
- g. Intangível** - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É registrado ao custo de aquisição ou desenvolvimento, menos amortização acumulada e da provisão para perdas por impairment, quando aplicável. Está composto basicamente por softwares e é amortizado pelo método linear, ao longo da sua vida útil ou de acordo com os prazos contratuais.

continua...



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 10/03/2026**

Certificado emitido por: **CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR**

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!



Demonstrações Financeiras 2025.

h. Valor de Recuperação de Ativos - Impairment - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, ou de uma unidade geradora de caixa (UGC), exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2025 não foram encontrados indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

i. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas no CPC PME.

- Ativos e Passivos Contingentes - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos Contingentes e Provisões - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, empregados, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

j. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

k. Tributos - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos e participações	(1.419)	(1.419)	(42)	(42)
Alíquota tributável IRPJ e CSLL (lucro presumido)	16	10	5	3
Total devido de IRPJ e CSLL no exercício	16	10	5	3

9. OUTROS PASSIVOS – OUTRAS OBRIGAÇÕES

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	308	82
Sociais e Estatutárias	220	-
Participações nos Lucros (PLR/R.E.V)	220	-
Fiscais e Previdenciárias	68	-
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	6	8
Impostos e Contribuições sobre Salários	58	-
Outros	4	-
Diversos	20	-
Outras Despesas Administrativas	20	74
Termo de Cooperação Técnica	5	-
Outros Fornecedores	15	-

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social - Constituído por 2.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 100% pertencem ao BANESTES – Banco do Estado do Espírito Santo.

b. Aumento de Capital - Em agosto de 2025 o BANESTES S.A aprovou um novo aporte de capital de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para a BANESTES LOTERIA S.A, mediante emissão de 1.000.000 novas ações.

c. Reservas de Lucros - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/1976, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço anual terá, pela ordem:

c.1 Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

c.2 Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 50% do capital social com a finalidade de aumento de capital, conforme estabelecido no estatuto social.

d. Dividendos - O Estatuto Social confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Receitas Financeiras

Neste grupo são contabilizadas as receitas financeiras referente ao Certificado de Depósito Bancário – CDB Corrente, obtidas a partir das aplicações automáticas e diária do saldo em conta corrente. A receitas correspondem a R\$ 106 em 2025 (R\$ 33 em 2024).

b. Despesas de Pessoal

	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração da Diretoria	(819)	-
Benefícios	(68)	-
Encargos Sociais	(298)	-
Total	(1.185)	-

c. Outras Despesas Administrativa

	31/12/2025	31/12/2024
Acordo de cooperação técnica	(63)	-
Aluguéis	(59)	-
Serviços de terceiros	(101)	-
Serviços técnicos especializados	-	(74)
Transporte	(17)	-
Viagens	(11)	-
Outras	(15)	-
Total	(266)	(74)

12. EVENTO SUBSEQUENTE

Em fevereiro de 2026 o BANESTES S.A aprovou um novo aporte de capital de R\$ 825.000,00 (oitocentos e vinte e cinco mil reais) para a BANESTES LOTERIA S.A, mediante emissão de 825.000 novas ações para a manutenção de suas atividades e a viabilização das futuras operações.

13. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 09 de março de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

Órgãos da Administração em 09 de março de 2026

DIRETORIA

Ricardo Claudino Pessanha (Presidente)
Tiago Cunha Ferreira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Silvio Henrique Brunoro Grillo (Presidente)
Álcio de Araujo
Carlos Artur Hauschild
Joseane de Fatima Geraldo Zoghbi
Marcos Vinicius Nunes Montes

CONTADOR

Magno Willian Viana da Silva
CRC - ES 020893/0-0

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Aos Administradores e Acionistas da Banestes Loteria S.A.
Vitória - ES**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Banestes Loteria S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banestes Loteria S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em

relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Sociedade foi constituída em 30 de agosto de 2024 e, em 31 de dezembro de 2025, ainda se encontrava em fase pré-operacional, devido à ausência de atividades relacionadas ao seu objeto social. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

continua...



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 10/03/2026**

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

Demonstrações Financeiras 2025.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco

de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2026
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Faria Pereira
Contador CRC RJ-077911/O-2



12023 BANESTES S A - DEMONSTRACOES FINANCEIRAS BANES

Código do documento: 12023



S.pdf

Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

10 mar. 2026, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 12023

Criado por: Rafaela Casotte Cunha Daniel **Email:** arte@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2026-03-10T00:02:47-03:00

10 mar. 2026, 00:02:47 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2026-03-10T00:02:47-03:00

10 mar. 2026, 00:02:47 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2026-03-10T00:02:47-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 936428c171bd8626cd28f63cfb49bd1dcf2835f1117833b272ac76af28d323db

[SHA512]: af209de0bb37d8144981960bb818d8191c143b4e0dc700863d9ce1d51d4d97fb63950a3a3929da3545ff6242d8f5e6b4cf201bf731d9265def9f859fd4d08d27

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB